



QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM DIÁLISE PERITONEAL

Tainá Stéfani Figueiredo¹, Mariana Corradi¹, Rita de Cássia Helú Mendonça Ribeiro²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP - São José do Rio Preto (SP), Brasil

²Docente da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP - São José do Rio Preto (SP), Brasil
BIC

Introdução: O impacto que a cronicidade da doença e a dependência do tratamento trazem na qualidade de vida do paciente, alterações significativas. **Objetivos:** Caracterizar aspectos sociodemográficos, econômicos e clínicos, dos pacientes em tratamento de diálise peritoneal atendidos em duas unidades de diálise no interior do estado de São Paulo; Descrever a qualidade de vida. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo, transversal, coleta de dados com entrevista semi-estruturada e questionário WHOQOL-bref. Análise norteada por determinação do coeficiente de alfa de Cronbach, o nível de significância $P < 0,05$ e Média \pm desvio padrão. **Resultados:** Foram avaliados 40 pacientes com predomínio de: idade 40 a 59 anos (23%), homens (55%), casados (82,5%), residentes em zona urbana (97,5%), com renda de 2 a 4 salários mínimos (61,5%), causa de doença renal crônica Diabetes Mellitus (50%), mais de 10 anos de tratamento (32,5%) e escolheu a diálise peritoneal (62,5%). Dos domínios referentes ao WHOQOL-bref e coeficiente de alfa de Cronbach para os pacientes demonstrou significância de consistência interna no domínio físico (0,401). Avaliando os resultados dos escores referentes à qualidade de vida, houve significância nos domínios geral, físico, psicológico, social e ambiente ($< 0,001$). Média \pm desvio padrão dos escores do WHOQOL-bref em relação à renda foi significativa no domínio ambiente (0,033). Média \pm desvio padrão dos escores do WHOQOL-bref em relação à escolaridade foi significativa nos domínios físico (0,004), psicológico (0,002), social (0,043) e ambiente (0,005). Em relação ao tempo de diagnóstico de doença renal crônica, os escores mostram alteração no domínio psicológico (0,048) e do ambiente (0,010). **Conclusão:** A qualidade de vida em geral dos pacientes em diálise peritoneal demonstrou significância em todos os domínios, em relação à renda o domínio ambiente, a escolaridade os domínios físico, psicológico, social e ambiente foram significantes. Investigar a qualidade de vida dos pacientes crônicos em tratamento é relevante para proporcionar uma melhor assistência de enfermagem.

Descritores: Doença renal crônica; Qualidade de vida; Diálise peritoneal.